

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Of° n° 3307 **MAP** – 12 Maio 09

Exma. Senhora Secretária-Geral da Assembleia da República Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência S/comunicação de N/referência Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1648/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do oficio nº. 1205 de 12 do corrente, do Gabinete do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Regional e das Pescas sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

Lilpo Abr Man

SMM



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS Gabinete do Ministro

PROCº Nº 57/2009

GADINITE DO MINISTRO

DOS ASSENTOS PAREAS TA AREA

Transa No. 3002

Pricesso No.

12705 2009

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249 – 068 LISBOA

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 1648/X/(4.ª) - AC DE 19 DE MARÇO DE 2009 RECOLHA DE LEITE NO PLANALTO MIRANDÊS (II)

Em resposta ao ofício n.º 1846/MAP, remetido por V. Exa., em 23 de Março de 2009, relativo ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de informar:

Até finais da década de 90 a AGROS, através da Cooperativa Agrícola SABODOURO – Mogadouro, procedia à recolha da maioria do leite produzido no Planalto Mirandês.

No inicio da década de 2000 constitui-se a Associação de Produtores de Leite do Planalto Mirandês que agregou um conjunto de produtores que deixou de fazer a entrega do leite à SABODOURO e passou a vender esse leite a empresas espanholas. No ano passado surgiu a preocupação, veiculada pela Associação de Produtores de Leite, face as ameaças das empresas espanholas de suspenderem a recolha de leite.

Face a este problema, no inicio deste ano, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) estabeleceu contactos com a administração da AGROS no sentido de avaliar a possibilidade desta assegurar a recolha nos produtores que eventualmente viessem a ter problemas no escoamento da sua produção. A AGROS assegurou-nos que continuará a recolher o leite dos associados da Cooperativa SABODOURO e só a estes, uma vez que a actividade de empresas privadas é concorrencial com a actividade da AGROS.



Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas *Gabinete do Ministro*

Considerando que a actividade de produção, comercialização e transformação de leite é desenvolvida pela iniciativa privada, só aos produtores e operadores assiste o direito de decidir sobre a mesma, não estando reconhecida a este Ministério qualquer competência para a fixação dos termos em que cada uma das operações deve ser desenvolvida. No âmbito das suas competências, a DRAPN procurará acompanhar, como acompanhou, a presente problemática, com o objectivo de salvaguardar os interesses dos produtores, no respeito pela autonomia e liberdade de decisão que lhes assiste.

Mais informamos que a saída das empresas espanholas do circuito de recolha não se confirmou, continuando até ao momento, a estar assegurada a recolha do leite produzido no Planalto Mirandês.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

(Miguel Braga)

Mignelbrage